

CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DA CONCHA COMO CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA PRECOCIDADE EM ESCARGOTS *CORNUTUS ASPERSUM MAXIMUM*

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FREITAS; Felipe André Oliveira ¹, SANTOS; Oane Porã ², OLIVEIRA; Alice Gabriela Melo de ³, LADEIRA; Giovani Coelho ⁴, GAYA; Leila de Genova ⁵

RESUMO

As características que indicam a maturidade sexual podem ser usadas para seleção a fim de reduzir o intervalo de geração e favorecer um maior ganho genético. Assim, objetivou-se com o presente estudo associar aspectos morfométricos da concha com variáveis relacionadas a maturidade e precocidade sexual. O estudo foi realizado no setor de Helicicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de São João del-Rei, em São João del-Rei, onde 101 animais da espécie *Cornu aspersum maximum* foram mantidos em regime de confinamento total a partir dos 60 dias de idade. As variáveis morfométricas (mm) mensuradas foram: comprimento, abertura, largura, altura, espessura e número de voltas, além do peso (g) coletados quinzenalmente a partir dos 61 até os 177 dias de idade dos escargots. As variáveis reprodutivas avaliadas, em dias, foram: idade ao surgimento do peristoma (VS) e idade a primeira postura (IPP). Além disso foram controlados possíveis efeitos ambientais. As estimativas de correlação de Pearson entre as variáveis morfométricas registradas a partir dos 60 dias de idade, IPP e VS, foram obtidas pelo procedimento PROC CORR por intermédio do pacote estatístico SAS® - *Statistical Analysis System* (SAS Institute, 2008). Previamente à realização das análises, as fontes de variação significativas sobre as variáveis foram identificadas sob o método dos modelos lineares gerais, utilizando-se o comando PROC GLM, assumindo-se nível de significância estatística de 5%. Quando presentes ($p<0,05$), foi utilizada, dentro do procedimento CORR, a função PARTIAL, para isolar as fontes de variação sobre as características analisadas durante a estimativa das correlações. Identificou-se altos valores de correlação entre as características morfométricas entre si e com o peso. A característica idade ao surgimento do peristoma, apresentou correlações baixas a moderadas com o comprimento da concha, abertura da concha e peso individual dos escargots, (0,24; 0,33 e 0,36, respectivamente) e alta correlação com a idade a coleta (0,94). A primeira postura apresentou correlação forte e positiva apenas com a idade do caracol (0,78), ou seja, está diretamente relacionada a idade do animal, porém, não houve significância com as características morfométricas ($p>0,05$). A ausência de significância entre as variáveis morfométricas e a idade a primeira postura pode se relacionar ao baixo número de informações da primeira postura ($n=15$). Assim, a seleção para tamanho da concha poderia favorecer o ganho de peso, porém ocorrendo concomitantemente uma seleção indireta a diminuição da idade à maturidade sexual. A inclusão de variáveis morfométricas da concha (comprimento e diâmetro da abertura) como critérios de seleção fenotípica para aspectos reprodutivos, pode incrementar o ganho genético para a eficiência reprodutiva dos caracóis de forma prática e auxiliar na seleção de outras características com correlações maiores, como a de peso.

PALAVRAS-CHAVE: melhoramento genético, caracóis, gros gris, helicicultura

¹ ESALQ/USP, felipeandre18@live.com

² UFSJ, oane.pora12@gmail.com

³ UFSJ, alice gabriela@live.com

⁴ ESALQ/USP, giovanni.ladeira@usp.br

⁵ UFSJ, genova@ufs.edu.br